

# Cecília Meireles – Pequena canção da onda

Os peixes de prata ficaram perdidos,  
com as velas e os remos, no meio do mar.  
A areia chamava, de longe, de longe,  
ouvia-se a areia chamar e chorar!

A areia tem rosto de música  
e o resto é tudo luar!

Por ventos contrários, em noite sem luzes,  
do meio do oceano deixei-me rolar!  
Meu corpo sonhava com a areia, com a areia,  
despreendi-me do mundo do mar!

Mas o vento deu na areia.  
A areia é de desmanchar.  
Morro por seguir meu sonho,  
longe do reino do mar!

Cecília Meireles, Vaga música